

OS ESTUDANTES AO LADO DO POVO E SOB A DIRECÇÃO DA CLASSE OPERÁRIA!

OS COMITÉS RIBEIRO
SANTOS DE COIMBRA.

O ESTUDANTES ESMAGARAO AS PRO VOCAÇÕES SOCIAL-FASCISTAS!

DECLARAÇÃO SOBRE OS GRAVES ACONTECIMENTOS DA NOITE DE ONTEM, DIA 5, NA CAMPIDA UNIVERSITARIA E A REALIZAÇÃO DO COMÍCIO DOS COMITÉS RIBEIRO SANTOS NO JENÓ GIL VICENTE PELAS 17 HORAS.

1. Ontem, terça-feira dia 5 de Novembro, ocorreram em Coimbra factos de extraordinária importância para a vida política das massas estudantis. Ao meio-dia aparece um passim assinado por uma "Comissão Cultural do Gil Vicente" em que a dita diz recusar a cedência do Teatro para a realização de um comício dos Comitês Ribeiro Santos (CRS), subordinado ao tema genérico - "ERGA OS A FREP"; à noite na cantina uma matilha de social-fascistas da "UEC", sucursal em desagregação do Partido do ministro Barreirinhas Cunhal, agridem com navalhas e outros objectos cortantes (a-nóis de ferro nos dedos) estudantes progressistas e revolucionários que defenderam o cartaz onde expunham a sua posição face ao comício da "Juventude Centrista".

Qual o significado político de tais acontecimentos? Esta é uma interrogação que todos os estudantes anti-fascistas e democratas não deixarão de pôr a si próprios. Encontrar uma resposta é compreender o carácter e natureza da "UEC-UNEP", a sua tática e o seu programa; a natureza e o carácter do regime político que o partido do ministro Barreirinhas Cunhal pretende instaurar no nosso país.

2. Os Comitês Ribeiro Santos e todos os estudantes progressistas e revolucionários sempre afirmaram que constitui objectivo dos reformistas da "UEC", fazer das AA.EE, através da "UNEP", parte integrante do aparelho de Estado dos monopólios e do imperialismo e instrumento de opressão dos mais elementares direitos democráticos arrancados à burguesia através de duras lutas, nomeadamente o direito à livre reunião e informação. As recentes actuações da AAC relativamente à Comissão de Homenagem a Ribeiro Santos e agora em relação ao Comício marcado para o Gil Vicente são disso prova inequívoca.

Para a "UEC-UNEP", de que a direcção-geral é uma obediente sucursal, só pode haver uma política nas escolas, a do seu Partido.

O outrora os fascistas pretendiam calar a voz democrática das massas estudantis e jugular as suas organizações progressistas através da MP, hoje os reformistas julgam-se em condições de obter maiores sucessos através da "UNEP". Hoje tal como outrora, os social-fascistas esbarrarão com a firme determinação dos estudantes em defender até ao fim as suas legítimas aspirações à Liberdade e à Democracia.

3. A tentativa de impedir a realização do Comício dos Comitês Ribeiro Santos no Gil Vicente, é um ataque frontal à consciência democrática e anti-fascista dos estudantes de Coimbra.

Fazer das escolas e de todos os organismos estudantis locais de livre reunião e informação política progressista era objectivo fundamental dos estudantes portugueses. Impedir a discussão política nas escolas, desligar os estudantes da vida das massas trabalhadoras sempre foi o desejo dos reacconários. O que está em jogo neste momento é a questão de saber se os estudantes permitirão se a AAC se transforme num feudo dos reformistas, onde se aplica uma feroz ditadura, ou pelo contrário farão de la um organismo vivo que seja um reflexo das aspirações progressistas das massas.

É demasiado ridícula a justificação apresentada. Para além dos CRS não serem uma organização partidária, pois têm lugar no seu seio todos os que aceitem o seu

programa unitário, definido no primeiro número de "12 de Outubro", seu jornal central, sob as afirmações proferidas esconde-se o social-fascismo abjecto e descarado. O carácter opressivo e reacccionário de tal medida e do "regulamento" com que se pretende justificá-la torna-se ainda mais evidente se estabelecermos o paralelo entre a posição da reitoria da Universidade de Lisboa e a direcção da AAC. Com efeito, pedida ao reitor a Aula Magna para a realização do 1.º Congresso da Juventude Estudantil Progressista e Revolucionária aquele não levantou qualquer obstáculo. Qual seria a atitude da direcção-geral se a reitoria da Universidade resolvesse impedir uma reunião política para um anfiteatro de uma escola? Na sua lógica a direcção-geral apoia o reitor e elogia-lo da na sua qualidade de defensor da "apoliticidade" da instituição universitária! Lógica de social-fascistas que traidores!

4. A cobarde agressão aos estudantes progressistas e revolucionários de que resultou a ida ao hospital de dois deles não é nova. Enquadra-se dentro da lógica dos contra-revolucionários que têm de recorrer sempre ao último "argumento", a agressão violenta, com a qual julgam poder impedir a propaganda, a agitação e a organização revolucionárias.

Tratava-se de saber se a "UEC" apoiava ou não o comício do "CRS". Os jornais da manhã diziam que sim, eles afirmavam que não. Aos estudantes competiria julgar pela sua própria cabeça quem tinha razão. Para os social-fascistas da "UEC" a consciencialização política das massas é o seu inimigo jurado, eles querem impedir as massas de pensarem, de julgar por si próprias, não vão elas descobrir que o rei vai nu.

Neste momento ninguém tem dúvidas sobre qual a posição do partido do ministro Barreirinhas Cunha sobre o "CRS" e os seus comícios. Ontem através da Televisão, o seu representante defendeu o direito dos fascistas do "CRS" a realizar comícios, etc. para que todos saibam que a democracia existe!

Ontem porém tratava-se de meter medo aos estudantes. De navalha aberta rasgaram o cartaz que se limitava a transcrever a notícia do "Século" e de outros jornais da manhã com navalhas e outros objectos agriados todos os que da lhe opõem.

Provocar, fracassar, voltar a provocar, voltar a fracassar, tal é a lógica de todos os reacccionários. Os reformistas de provocação em provocação vão perdendo o seu ar de cordões e deixam aparecer a face de lobos carnívoros. Servindo-se atacadados por todos os lados, aparecendo claro a sua aliança com os aliados do "CRS" - a "UEC" - a sua "UEC" votada ao desprezo pelas largas massas, crescendo e ampliando-se o apoio aos Comités Ribeirão Santos, à FREL, revolvem-se desesperados na sua toca preferida - as AA.EE. Todavia, os estudantes não se deixam enganar. O apoio que dão à convocatória do comício do "CRS" é prova disso e é índice revelador de que não estão dispostos a trocar o fascismo pelo social-fascismo qual deles pior que o outro.

COMÍCIO DO "CRS" - A FREL
TODOS AO COMÍCIO
HOJE, 6, AS 17h, NO CEL-VICENTE!



Coimbra, 6 de Novembro de 1974.

COMITÉS RIBEIRÃO SANTOS